

EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS EM FACULDADES PRIVADAS NO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Isadora Fernandes dos reis¹
Alcione Januária Teixeira Silveira²

cionepsi@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas

PALAVRAS-CHAVE: ensino remoto; pandemia; alunos; faculdade.

INTRODUÇÃO:

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) milhões de estudantes ficaram sem aulas com o fechamento total ou parcial de escolas e universidades em mais de 150 países devido à pandemia do coronavírus. No Brasil, as aulas presenciais foram suspensas em todo o território nacional e essa situação imprevisível seguiu ritmos diferenciados nos diferentes Estados e Municípios, a depender da extensão e intensidade da contaminação pela COVID-19 (BRASIL, 2020a). No dia 17 de março de 2020, foi lançado uma portaria no. 343 que permitiu o acontecimento das aulas em portais digitais em situações de pandemia coronavírus (BRASIL, 2020b). Ficou entendido que poderia haver um prolongamento das medidas de segurança, bem como uma volta repentina. Tudo foi acompanhado segundo os dados e atualizações do nível de contaminação de cada município. A possibilidade de longa duração da suspensão das atividades escolares presenciais por conta da pandemia acarretou dificuldades no calendário escolar do ano corrente, assim como nos anos seguintes. Portanto, muitas perguntas intrigavam naquele momento sobre o que seria o mais efetivo. O Ensino remoto foi uma solução viável e efetiva? O processo de aprendizado seria satisfatório sem a interação presencial? Qual a qualidade e a disponibilidade de recursos tecnológicos e conexão de internet a que os estudantes têm acesso? As ementas das disciplinas são adaptáveis a essa modalidade de estudo? Nenhum de nós tem a resposta quanto ao que é a melhor decisão, do que é mais viável e que de fato foi funcional, uma vez que vivenciamos um Brasil com realidades socioculturais e econômicas com muita diversidade e desigualdades sociais. Muitos alunos e famílias não apresentam condições físicas, materiais, tecnológicas e emocionais para uma educação à distância, impactando o processo de ensino e aprendizagem, bem como o fazer docente. Contudo, a incerteza do tempo que perdure e ou possa perdurar, os riscos envolvidos com a pandemia e a demanda por retomar o calendário acadêmico, sem comprometimento da formação despertam a necessidade de fazer algo e seguir

¹ Acadêmicas do 10º da Univértix – Centro Universitário.

² Professora da Univértix – Centro Universitário.

apesar dos desafios do novo cenário. Sendo assim, como conciliar tudo isso? Como dar conta de toda essa demanda por produtividade e manter a saúde mental? Nossa hipótese para este estudo é que serão evidenciadas, nesse momento, as desigualdades sociais e a importância da disciplina para os estudos. O Ministério da Educação (MEC) autorizou, por meio de uma portaria publicada em 18/03/2020 no Diário Oficial da União, as instituições de Ensino Superior a substituírem as aulas presenciais pela modalidade à distância por 30 dias, podendo ser prorrogadas, com exceção do curso de medicina e das atividades práticas de ensino e profissionalização, como os estágios (BRASIL, 2020c). Mediante a situação, várias instituições de ensino lançaram a proposta de ensino remoto, ensino à distância e outras formas de atividades não presenciais. O objetivo do presente trabalho é analisar as experiências de estudantes quanto ao ensino remoto durante a pandemia do COVID-19, em instituição privada de Ensino Superior.

METODOLOGIA

Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, a partir da aplicação de questionários com o propósito de se obter uma análise das experiências de estudantes quanto ao ensino remoto durante a pandemia do COVID-19, em instituição privada de Ensino Superior. De acordo com Gil (1999), a pesquisa qualitativa visa a descrever as características de determinada população, fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Verifica-se, ainda, de acordo com Gil (1999), que, dentre as características mais significativas das pesquisas descritivas, está a utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados. Como técnicas de coleta de dados foi aplicado um questionário semiestruturado disseminado em plataformas *online*, por meio das redes sociais digitais, para empreender um diagnóstico, de modo a compreender as experiências dos estudantes de IES (Instituição de Ensino Superior) privada durante a pandemia e captar a forma como cada um experimentou e se adaptou ao ensino remoto. Ao receber o link de acesso ao questionário online, o aluno convidado se deparou, inicialmente, com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após a leitura, caso o convidado tenha optado por participar da pesquisa, ele deveria clicar no ícone que daria acesso ao questionário, confirmando seu interesse na participação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Nações Unidas Brasil O impacto da COVID-19 no acesso à educação de qualidade.** 2020^a. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/agencias/unesco/>. Acesso em 18 de maio de 2020.

BRASIL. Portaria Nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Corona vírus - COVID-19. **Diário Oficial da União.** Publicado em: 18/03/2020 b | Edição: 53 | Seção: 1 | Página: 39. Órgão: Ministério da Educação/Gabinete do Ministro. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 04 de abr. de 2022.

BRASIL. Portaria Nº 544, de 16 de junho de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020 c. **diário oficial da união.** Publicado em: 17/06/2020 | Edição: 114 | Seção: 1 | Página: 62. Órgão: Ministério da Educação/Gabinete do Ministro Disponível: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-2-de-10-de-dezembro-de-2020-293526006>. Acesso em: 04 de abr. de 2022.

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: **Atlas 1999.** Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 26 de out. de 2021.